

### Prorrogação da Gestão 2019/2020 Até novas orientações e regularizações dos Planos de Trabalho da USP e recomendações do SESMET Bauru

**Membros:** Christine Habib - Rêgio Augusto Viola - Rosângela Pereira Martins - Viviani Gomes de Oliveira - Nilceu de Souza Vieira - Nivaldo Adriano Claudino - Fábio Eduardo Alves Martins - Etelvina Pinto da Silva

## Cuidados devem ser mantidos após a segunda dose da vacina contra a Covid-19

**Manter os cuidados sanitários é fundamental até o alcance da imunização em massa**

Os cuidados com o novo coronavírus Sars-CoV-2 não devem ser ignorados mesmo por quem já completou o ciclo de imunização. De acordo com os estudos realizados sobre a viabilidade das vacinas contra a doença, a imunização ao vírus estará completa em cerca de 15 dias após a administração da segunda dose.



**Usar máscara e evitar aglomerações são alguns dos exemplos de costume que deve ser mantido**

O uso de máscara de proteção, higiene constante das mãos e manutenção do isolamento social, especialmente evitando-se aglomerações, continuam sendo fortes aliados no combate à Covid-19, uma vez que ainda não é possível promover a vacinação em massa, em função do baixo quantitativo de doses de vacina recebido até o momento.

Uma das grandes demandas da sociedade para este momento de vacinação é saber quando, finalmente, a vida voltará ao normal. Alguns costumes podem se estender aos tempos pós-pandemia, especialmente o uso da máscara de proteção.

“Só poderemos deixar esses costumes para trás quando houver uma contenção de casos, que é atingida pela imunidade de rebanho, que por sua vez, só é alcançada por meio da vacina. Isso ainda vai demorar um pouco. A máscara previne não só para Covid, mas para outras doenças respiratórias. É algo que chegou para ficar, algo que vai ser incorporado à nossa cultura”.

**Distanciamento deve ser mantido no dia a dia.**



No Brasil, são utilizadas para a vacinação contra a Covid-19 as vacinas CoronaVac (Sinovac/Butantan) e Covishield (Oxford/Astrazeneca).

Segundo os estudos, o intervalo de aplicação entre a primeira e a segunda dose serve para estimular a produção de anticorpos no organismo humano e em tempos diferentes.

Após a administração do reforço vacinal, há um prazo de até duas semanas para que o corpo produza os anticorpos necessários para garantir a imunização. No entanto, evitar as aglomerações após este período é fundamental para frear a transmissão do vírus.

**Alguns costumes podem se estender aos tempos pós-pandemia.**

**VARIANTES DE ATENÇÃO:** O tipo de alteração que elas produzem pode levar a infecção por um vírus mais transmissível ou até mais agressivo. Há o risco de a pessoa, mesmo imunizada, infectar-se e ter sintomas. O contato com essas variantes pode levar à falha vacinal.